



## DIVERSIDADE DE SEMENTES CRIOULAS ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES CAPIXABAS

*João Eduardo Tombi de Avila, Fábio Cunha Coelho*

Ao longo do tempo, povos e comunidades domesticaram os seres vivos convivendo com eles, acumulando conhecimentos, ampliando a oferta de alimentos e a autonomia das famílias rurais. A agrobiodiversidade é considerada a biodiversidade agrícola, selecionada por meio dos seres humanos. Parte da agrobiodiversidade tem sido representada por sementes crioulas, que são materiais de propagação (para além das sementes) adequados aos locais de usos, carregando em si processos de construção de saberes e culturas. A presente proposta de pesquisa busca levantar a agrobiodiversidade existente em duas comunidades de camponeses da região serrana do estado do Espírito Santo. Algumas hipóteses orientam a pesquisa: a) Existe agrobiodiversidade sendo conservada pelos agricultores familiares; b) Motivações próprias de guardiões mantêm variedades crioulas (VC) na comunidade; c) Características culturais, influência do mercado, a participação comunitária e o envolvimento com a Agroecologia são fatores que influenciam a conservação da agrobiodiversidade pelas famílias camponesas e a sua autonomia. A metodologia proposta divide-se em duas etapas: a primeira quantitativa (características socioeconômicas das famílias e a diversidade de sementes crioulas que mantêm); e na segunda etapa, qualitativa, busca-se investigar as estratégias dos guardiões e informações agronômicas das VC de uma determinada cultura. Os resultados parciais relacionam-se ao envolvimento comunitário alcançado (palestras e atividades com as famílias das escolas locais) na comunidade do Alto Santa Maria (Santa Maria de Jetibá), aplicação dos questionários relacionados à primeira etapa e a confirmação de guardiões de sementes crioula na comunidade: agricultor 7 (A7) guardião de 80 VC; A26 guardiã de 123 VC; A33 guardião de 76 VC; A36 guardião de 86 VC; A39 guardiã de 82 VC. Do total de entrevistados (101 questionários) 32% das famílias estão certificadas como orgânicas e, entre os guardiões, 80% são agricultores orgânicos. Percebe-se ainda uma ruptura na valorização das sementes crioulas entre as gerações culminando em diminuição no uso e perdas de VC entre os agricultores mais jovens, o que coloca em risco a manutenção da agrobiodiversidade local.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade, Variedades Crioulas, Agroecologia.

Instituição de fomento: CAPES, UENF, SOCLA.